



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JAMIÉDSON JOSÉ DA SILVA

**ANÁLISE COMPARATIVA DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO LICENCIADO EM
PEDAGOGIA E DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA DISCIPLINA DE
EDUCAÇÃO FÍSICA SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA
NÚCLEO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JAMIÉDSON JOSÉ DA SILVA

**ANÁLISE COMPARATIVA DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO LICENCIADO EM
PEDAGOGIA E DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA DISCIPLINA DE
EDUCAÇÃO FÍSICA SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.**

TCC apresentado a Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória ao Curso de Licenciatura em Educação Física como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Kênio Erithon Cavalcante Lima

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO
2017

Catálogo na Fonte
Sistema de Bibliotecas da UFPE. Biblioteca Setorial do CAV.
Bibliotecária Jaciane Freire Santana, CRB4: 2018

S586a Silva, Jamiédson José da.

Análise comparativa da formação e atuação do licenciado em pedagogia e do licenciado em educação física na disciplina de educação física séries iniciais do ensino fundamental / Jamiédson José da Silva. Vitória de Santo Antão, 2017.
39 folhas.

Orientador: Kênio Erithon Cavalcante Lima.
TCC (Licenciatura em Educação Física) – Universidade Federal de Pernambuco, CAV, Núcleo de Educação Física e Ciências do Esporte, 2017.
Inclui bibliografia e anexos.

1. Educação física escolar. 2. Educação física – atuação profissional. I. Lima, Kênio Erithon Cavalcante (Orientador). II. Título.

796.083 CDD (23.ed.)

BIBCAV/UFPE-107/2017

JAMIÉDSON JOSÉ DA SILVA

ANÁLISE COMPARATIVA DA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DO LICENCIADO EM PEDAGOGIA E DO LICENCIADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA DISCIPLINA DE EDUCAÇÃO FÍSICA SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

TCC apresentado a Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória ao Curso de Educação Física Licenciatura como requisito para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 27/06/2017

BANCA EXAMINADORA

Prof^o. Dr. Kênio Erithon Cavalcante Lima (Orientador)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^o. Dr. Haroldo Moraes de Figueredo (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Prof^a. Dr^a. Maria Zélia de Santana (Examinador Interno)
Universidade Federal de Pernambuco

Dedico esse trabalho a quem nunca sairá do meu lado,

Maria José de Lima, Minha Mãe.

AGRADECIMENTOS

Primeiro agradeço a Deus, meu Senhor, que me guia e me livra de todo o mal;

A Nossa Senhora Aparecida, por interceder perante ao Senhor no momento mais difícil da minha vida e sempre estar ao meu lado me segurando e me ajudando a sonhar e chegar onde estou chegando;

A minha mãe, Maria José, mulher que batalhou sozinha para criar, amar, cuidar e oportunizar aos dois filhos o maior bem que se pode deixar, a educação. É graças a ela que estou finalizando mais esse ciclo da minha vida.

Aos meus avós, Sebastião e Lenira, minha segunda mãe e meu único pai, homem que eu admiro e tenho como inspiração para toda a minha vida.

A minha irmã Jéssica e aos meus sobrinhos, kauan e o que está para nascer, por eles serem o motivo de grande parte da minha felicidade e saudade de casa.

A minha namorada Paloma, por estar ao meu lado, me apoiando e não deixando eu desistir nos momentos difíceis e compartilhando os momentos bons sempre ao meu lado.

A toda minha família, pessoas que eu amo, que me ajudam a superar qualquer barreira/dificuldade e que posso contar sempre.

Ao meu orientador e amigo Kênio, pessoa muito importante nessa trajetória que trilhei e estou trilhando, serei imensamente grato a ele.

Aos Professores que aceitaram fazer parte da banca, como também a todos que fizeram parte da minha graduação, e com suas essências construíram o profissional que irei ser.

Aos meus amigos, pessoas que conheci e com toda certeza, marcaram minha vida.

Enfim, a todos aqueles que sempre torceram por meu sucesso profissional e pessoal, meu muito obrigado.

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo investigar, de forma comparativa, a formação e a atuação do licenciado em Educação Física e do Pedagogo para o desenvolvimento corporal, social, afetivo e cognitivo dos estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental em aulas de Educação Física Escolar. Trata-se de uma perspectiva metodológica de caráter qualitativa, em que se buscou, em dois momentos, entender e analisar a formação e a atuação dos dois profissionais para ministrar a disciplina de Educação Física nos anos iniciais do ensino Fundamental na rede pública de ensino. No primeiro momento trabalhou-se com uma pesquisa documental em que se buscou os currículos dos cursos de Pedagogia e de Licenciatura em Educação Física e analisou as disciplinas que aparentemente possuem relação com a formação do profissional para atuar com a disciplina de Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental. No segundo momento, foi realizada uma pesquisa do tipo levantamento, onde optou-se pelo procedimento de entrevistas. Os resultados encontrados foram que mesmo existindo objetivos que os dois profissionais consigam alcançar, o licenciado em Educação Física consegue desenvolver e aperfeiçoar, nos alunos, habilidades e competências que o pedagogo não consegue, mostrando assim que o licenciado em Educação Física está melhor preparado para atuar nas aulas de Educação Física nos anos iniciais do ensino Fundamental.

Palavras-chave: Educação Física Escolar; Atuação Profissional; Formação Profissional.

ABSTRACT

This present research has as goal the investigate. with comparative form, the upbringing and the performance of the physical education licensee and the pedagogue for the corporal development, social, affective and cognitive of the elementary school at the initial class at the physical education classes. It is a methodological perspective of quantitative feature, there was searched, at two elements, understand and analyze the upbringing and the performance of both professionals to minister the physical education subject on the firsts years at the public schools of elementary school. First worked with a documentary research in which we sought the graduate's curriculum of pedagogy and physical education and analyzed the subjects the seems has a relation with the professional formation to act with physical education subject at the elementary school. At second moment, was made a research of uplift goal, in which was decided for proceedings of interview. The fount results was the same goal that both professionals got conquer, the physical education licensee obtain a development and meliorate on the skill that the pedagogue can't to do, showing that the physical education licensee is the best choice to act on the physical education classes at the firsts years of the elementary school.

Keyword: School Physical Education, Professional Performance, Professional Formation.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	8
2	REFERENCIAL TEÓRICO	10
3	OBJETIVOS.....	15
	3.1 Objetivo geral:.....	15
	3.2 Objetivos específicos:.....	15
4	METODOLOGIA	16
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	19
	5.1 A formação profissional do professor de Educação Física Escolar das séries iniciais do Ensino Fundamental	19
	5.2 A atuação profissional do professor de Educação Física Escolar das séries iniciais do Ensino Fundamental na região do interior de Pernambuco.....	23
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
	REFERÊNCIA	32
	ANEXO A - Ementa da Disciplina citada no trabalho. (UFPE – CAV).....	35
	ANEXO B - Ementa da Disciplina citada no trabalho. (UFRPE).....	37
	APÊNDICE A - Perguntas para os professores (Liceciados em Pedagogia / Licenciados em Educação Física).....	38

1 INTRODUÇÃO

Para Brasil (1988; 1996), a educação e seus desdobramentos é um direito de todos. É de responsabilidade do poder público e da família de que essa educação – responsável em qualificar as pessoas com conhecimentos essenciais para uma vida em sociedade – não exclua nenhum sujeito social, na premissa de ter a garantia desta educação pelo poder público, reivindicada pela família e/ ou responsável do sujeito social em formação. Por sua importância na formação intelectual das pessoas, a educação – na pessoa do professor – faz-se responsável em formar sujeitos para cumprirem deveres e reivindicarem direitos por estarem providas de conhecimentos que os qualifiquem para isso, dando-os qualidade de vida e de bem estar.

De forma geral, ao entendermos o papel do professor na sociedade atual, perceberemos que esse, como sujeito social dessa sociedade, depara-se com conflitos e exigências diante de sua atuação profissional, demandando-o significativa função de transformar, nesta mesma sociedade, o sentido e a aplicação do conhecimento que a sociedade deseja que seja disseminado entre as pessoas (HAGEMEYER, 2004; FERREIRA; SOUZA, 2010). Em conjunto e orientado por outras instâncias da educação, que determinam os saberes a serem trabalhados nos diversos campos disciplinares, o professor busca utilizar saberes e procedimentos aplicados mediante estratégias, recursos didáticos e espaços físicos adequados para propagar conceitos e atitudes definidos historicamente, no propósito de colaborar com a formação intelectual dos sujeitos sociais. Assim, o professor assume, no contexto social, a função de mediar conhecimentos e conflitos que colaborem com a construção de seus alunos, apropriando-os de culturas e sentidos para emancipá-los, no propósito desses redefinirem posições diante das mudanças que acontecem, constantemente, em nossas sociedades (HAGEMEYER, 2004).

Tal premissa se estende a todos os profissionais da educação, sem exceção, o que coloca o professor de Educação Física Escolar no campo desta discussão e com isso traçamos nossa pesquisa que se segue com seus resultados e

considerações como meio de elucidar a relevância do profissional professor da Educação Física escolar na conjuntura da formação das pessoas no contexto da Educação Básica.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Em uma construção de entendimento e ocupação de espaço na formação das pessoas e na história constituinte para a construção da identidade das sociedades, o componente curricular Educação Física, no contexto de ensino da Educação Básica, passou a fazer parte de forma “integrada à proposta pedagógica da escola” (BRASIL, 1996, pag.10), sendo componente curricular obrigatório da Educação Básica, ratificando a sua obrigatoriedade com o Parecer CNE/CEB 16/2001 (BRASIL,2001). Em sua construção e atuação como área de conhecimento, a proposta da disciplina de Educação Física não se restringe a ensinar e a desenvolver apenas movimentos, mas também capacitar o indivíduo a pensar sobre esse movimento com autonomia e usar esse pensamento no seu meio social, afetivo e cultural de maneira significativa e adequada (BRASIL, 1997; SANTOS; BRITO; BARROS, 2012).

Entendo os documentos como a LDB e PCNs de Educação Física, em relação à presença da Educação Física em todas as séries do ensino fundamental, vemos que esta área de conhecimento se faz reconhecida como obrigatória, devendo ser executada com responsabilidade e por profissionais qualificados para isso. Tal disciplina deve dar conta de objetivos específicos que outras áreas de conhecimentos, também presentes no currículo do Ensino Fundamental, não teriam como alcançar e garantir para a formação do estudante. Reconhecendo sua significância para a formação das pessoas, tem-se que, no alcance das competências oportunizadas pela Educação Física Escolar, essa preconiza que o estudante aprenda que

[...] movimentar-se implica planejar, experimentar, avaliar, optar entre alternativas, coordenar ações do corpo com objetos no tempo e no espaço, interagir com outras pessoas, enfim, uma série de procedimentos cognitivos que devem ser favorecidos e considerados no processo de ensino e aprendizagem na área de Educação Física (BRASIL, 1997, p. 27).

Segundo Santos e colaboradores (2012), a área de conhecimento da Educação Física presa por uma educação corporal que trabalha o movimento

atrelado a outros conteúdos, com propósito de desenvolver diversos outros saberes dentro do movimento do corpo humano (social, cognitivo e afetivo), na perspectiva de se conseguir atingir objetivos dentro dos conceitos e dos propósitos da educação que é a formação do cidadão (BRASIL, 1988; 1996; 1997).

Compreendendo e interpretando os principais objetivos traçados pelos PCN's de Educação Física para o Ensino Fundamental (BRASIL, 1997):

- participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais;
- adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência;
- conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais;
- reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva;
- solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;
- reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas;
- conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade básica do ser humano e um direito do cidadão. (BRASIL, 1997, p. 33)

Tais objetivos sintetizam o desejo de que o aluno consiga analisar e resolver problemas corporais em diferentes contextos, onde também é significativa que o estudante conheça o limite do seu corpo para compreender que a prática de exercícios saudáveis e regulares vai proporcionar a ele um aumento de suas

competências corporais, além de outras competências expressivamente também importantes para a sua qualidade de vida e de formação pessoal. Da mesma forma, propõem que o aluno estabeleça, dentro da atividade física, uma relação com os outros sujeitos sociais, onde se respeitem e reconheçam as características de cada um sendo elas físicas, sexuais, culturais e sociais (SANTOS; BRITO; BARROS, 2012), fazendo com que sua vivência dentro de uma sociedade seja plena com relação aos outros cidadãos constituintes da mesma. Em continuidade, espera-se que conheçam, entendam e se apropriem das diferentes manifestações de cultura corporal que existe no Brasil e no mundo, sabendo que essa cultura pode possibilitar a integração entre diferentes grupos sociais.

Entretanto, contrariando o que se discutiu até aqui sobre a especialidade da Educação física como um campo do conhecimento que necessita de uma especialista para ministrar esses conhecimentos, temos a Resolução CEB/CNE nº 7/2010, orientadora da prática profissional para as atividades da Educação Física Escolar nas séries iniciais do fundamental, ao tratar do ensino fundamental de nove anos, em seu artigo 31, determina que

[...] do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, os componentes curriculares Educação Física e Artes poderão estar a cargo do professor de referência da turma, aquele com o qual os alunos permanecem a maior parte do período escolar, ou de professores licenciados nos respectivos componentes (BRASIL, 2010, p. 09).

Ao interpretarmos a passagem da resolução anteriormente citada, percebe-se uma fragilidade no processo formativo dos alunos ao colocar que professores de referência da turma – um não especialista das práticas da Educação Física Escolar – passe a ter o direito de ensinar a disciplina Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental sem a possível e necessária formação para isso, a exemplo do profissional de Educação Física (OLIVEIRA; SARTORI; LAURINDO, 2014).

Em uma crítica e entendimento à Resolução CEB/CNE nº 7/2010, com uma análise mais distinta, tal documento, ao permitir que o Pedagogo atue no exercício da prática da Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental, reconhece que esse profissional possui formação suficiente para tal prática,

garantindo toda uma composição de conhecimentos corporais necessários para a formação do estudante, dentro das premissas estabelecidas e orientadas pelos PCN's (BRASIL, 1997). Nesse aspecto, a resolução CEB/CNE nº 7/2010, sustentado pelos preceitos e competências para a efetiva e respeitada prática da educação corporal, social, cognitiva e afetiva do estudante, como apontadas por Brasil (1988; 1996; 1997), exclui que a prática da Educação Física Escolar seja de responsabilidade e atribuição restrita de um profissional qualificado para isso, o qual, pelo perfil profissional a que os cursos então habilitam, seria do licenciado em Educação Física, e não do Pedagogo.

É pertinente entendermos que um profissional bem preparado, que saiba planejar e desenvolver aulas e atividades no campo de conhecimentos da Educação Física, coerentes para cada faixa etária do ensino fundamental, oportunizará ao estudante a possibilidade de melhor desenvolver aspectos diversos de competência dessa área de conhecimento para uma efetiva convivência social (CAMARA; ARONSON, 2008; MALDONADO; HYPOLITO; LIMONGELLI, 2008).

Em contraponto, mesmo reconhecendo toda uma importância no referente à contribuição da Educação Física à construção do cidadão para uma efetiva convivência social, essa área de conhecimento ainda se vê marginalizada por se deparar com espaços limitados e/ ou a falta de materiais didáticos nas escolas, sendo tais situações entraves e fatores desestimulantes aos professores qualificados, restringindo a prática da Educação Física escolar a momentos de brincadeiras e de recreação (SOUZA; MOURA; ANTUNES, 2016). Por certo, a disciplina Educação Física Escolar para as séries iniciais do Ensino Fundamental não pode se limitar a momentos de brincadeiras e recreação; mas ter a preocupação de trabalhar, com responsabilidade, a formação do estudante na competência do campo de saberes atribuídos à Educação Física.

Mesmo diante de suas dificuldades, é necessário reconhecermos que, legalmente, por se tratar de conteúdos que envolvem a educação do movimento, e com essa educação o desenvolvimento e o crescimento do aluno, a prática da Educação Física deve estar a cargo de educadores especificamente formados para dar conta destas competências, evitando assim danos corporais, sociais, afetivos e

cognitivos, dentre outros problemas com os seus educandos (KUZMINSKI; KOGUT, 2005; SOUZA, 2007; SANTOS; BRITO; BARROS, 2012).

.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral:

Investigar, de forma comparativa, a formação e a atuação do licenciado em Educação Física e do Pedagogo para o desenvolvimento corporal, social, afetivo e cognitivo dos estudantes das séries iniciais do Ensino Fundamental em aulas de Educação Física Escolar.

3.2 Objetivos específicos:

- Compreender a estrutura curricular dos cursos de formação do Pedagogo e do licenciado em Educação Física em Pernambuco quanto à preparação para a atuação nas séries iniciais com as atividades da disciplina Educação Física Escolar;
- Identificar elementos curriculares no curso de Pedagogia voltados ao currículo estabelecido pelos PNC's de Educação Física.
- Caracterizar em que aspectos o profissional da Educação Física melhor colabora com o desenvolvimento do estudante do Ensino Fundamental do 1º ao 5º ano nas competências corporais, sociais, afetivos e cognitivos em comparação com a atuação do Pedagogo na disciplina de Educação Física Escolar.

4 METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho qualitativo onde tem como objeto de estudo a relação dos profissionais graduados na Pedagogia e na Educação Física e sua atuação profissional nas séries iniciais do Ensino Fundamental como professores da disciplina Educação Física Escolar.

Sujeitos da Pesquisa

No primeiro momento dessa pesquisa, apontamos como sujeitos os cursos de formação de Licenciados em Pedagogia e de Licenciados em Educação Física da região pernambucana em torno do Município de Vitória de Santo Antão, localizado na região da Zona da Mata de Pernambuco. Damos ênfase às disciplinas dos respectivos cursos, responsáveis em qualificar os profissionais para a prática da disciplina Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Analizamos cursos de instituições públicas e privadas, buscando representações do Litoral ao Agreste, na compreensão de que essas instituições fornecem profissionais que atuam nos municípios dessas regiões, aplicando conhecimentos construídos em seus respectivos cursos. Enfatizamos nosso estudo nos títulos das disciplinas e nas respectivas ementas, quando estas foram disponibilizadas, para então examinarmos os currículos dos referidos cursos e identificarmos quais disciplinas habilitam os profissionais Pedagogos e Licenciados em Educação Física a atuarem com atividades na disciplina Educação Física Escolar para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

No segundo momento, tornam-se objetos de nosso estudo professores das séries iniciais de cidades pernambucanas que ministram a disciplina Educação Física Escolar para estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Entrevistamos seis professores que atuam nos referidos anos de escolarização da rede pública de ensino, sendo três desses Licenciados em Educação Física e três Pedagogos, no intuito de reafirmarmos e expandirmos as informações que obtemos nas análises dos currículos dos cursos de formação no primeiro momento desta pesquisa.

Procedimentos da Pesquisa

No primeiro momento trabalhamos com uma pesquisa documental, que segundo Malheiros (2011) utilizasse de documentos que estejam armazenados de forma escrita, oral ou visual em uma fonte durável de armazenamento. Consultamos os *sites* de universidades formadoras de licenciados em Educação Física e Pedagogia, lotadas no Estado de Pernambuco, em busca dos currículos dos cursos de Pedagogia e de Licenciatura em Educação Física. Em posse dessas informações – quando disponibilizadas pelas instituições formadoras – analisaremos as disciplinas que aparentemente possuem relação com a formação do profissional para atuar com a disciplina de Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Após a listagem do material obtido nos *sites* das instituições formadoras, procederemos com a organização das informações que caracterizariam a formação e a futura atuação profissional, orientados por categorias formadas através dos objetivos propostos pelos PCN's de Educação Física (BRASIL, 1997) para as séries iniciais do ensino fundamental. A quantificação da relação entre o perfil de formação dos cursos obtidos nas análises com a perspectivas de atuação profissional foi de responsabilidade do pesquisador.

No segundo momento, realizamos uma pesquisa do tipo levantamento que segundo Malheiros (2011), a pesquisa do tipo levantamento “consiste em identificar em uma determinada população ou amostra fatores que a caracterizem ou possam justificar um determinado evento. Para isso são utilizados questionários, entrevistas e outros instrumentos que permitam mensurar ou descrever” (p.88). Optamos pelo procedimento de entrevistas em nossa pesquisa por essas nos permitir trabalhar com uma amostragem de seis professores, sendo três licenciados em pedagogia e três licenciados em educação física, que atuam na região das instituições analisadas na primeira etapa, para melhor detalharmos e investigarmos as informações que desejávamos. Todas as entrevistas foram realizadas mediante autorização dos entrevistados via termo de compromisso, de forma voluntaria, com a garantia do

anonimato, atendendo orientações éticas, autorizadas pelo parecer técnico do Comitê de Ética da UFPE, **CAAE**: 54841915.9.0000.5208.

Para esta etapa da pesquisa foi estruturado um roteiro de entrevistas com 7 (sete) perguntas discursivas, às quais foram executadas pelo pesquisador aos professores que ministram as aulas na disciplina de Educação Física Escolar dos grupos selecionados (pedagogos e licenciados em educação física). Assim, buscou-se conhecer e entender como os mesmos viam e entendiam a sua formação e sua atuação ao ministrarem as aulas de Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

Análises da Pesquisa

Nossas análises se basearam na técnica da Análise de Conteúdos (BARDIN, 2011), com a construção de categorias *a posteriori* a partir da fragmentação das informações nos documentos consultados e das repostas obtidas das questões discursivas nas entrevistas, para depois agruparmos as informações semelhantes, o que denominamos de categorização. Além da construção e análise das categorias, procedemos com a transcrição de alguns fragmentos de textos contidos nos documentos para melhor justificarmos e darmos confiabilidade ao que se é considerado nas categorias discursivas.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O nosso estudo se estruturou tanto na análise da formação quanto na atuação do profissional formado na região para a prática das atividades da Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental, o que nos qualifica traçar considerações sobre a realidade de nossas escolas e as defasagens resultantes de tais fragilidades para a formação de nossos estudantes das séries iniciais. Examinamos assim como vem sendo a prática dos professores pedagogos e licenciados em Educação Física, docente de nossas escolas para a prática da disciplina Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental, avaliando limitações e especificidades trabalhadas para o desenvolvimento pleno do estudante.

5.1 A formação profissional do professor de Educação Física Escolar das séries iniciais do Ensino Fundamental

Esta primeira parte da nossa pesquisa analisou seis cursos de licenciatura em Educação Física e seis cursos de Licenciatura em Pedagogia do Estado de Pernambuco, com representação do litoral ao agreste, responsáveis em formar muitos dos profissionais que atuam na região. Das instituições consultadas, três cursos de Educação Física e três de Pedagogia são de Instituições Públicas, o que fez de nossa amostragem representativa por ilustrar a realidade na formação desses profissionais, no referente à prática da Educação Física Escolar (Quadro 01).

Os cursos de licenciatura em Educação Física, comumente, apresentam uma estrutura curricular que aborda todas as modalidades esportivas – coletivas e individuais – acrescido de disciplinas como dança e outras que estudam a fisiologia dos esportes, capacitando os licenciandos ao melhor entendimento do comportamento do corpo durante as atividades físicas de seus futuros alunos. Junta-se a tais campos de conhecimento disciplinas como metodologias de ensino e Estágios que discutem a prática do profissional da Educação Física nas séries iniciais do Ensino Fundamental.

De forma comparativa, no campo de conhecimentos e de formação do Pedagogo, o professor graduado é formado para atuar com diversos campos de conhecimento – das Artes e Comunicação até às Exatas e Ciências da Natureza – trabalhando diversas vezes e simultaneamente essas mesmas áreas de conhecimento, o que determina, em sua atuação, uma apropriação e disseminação de vários saberes. Contudo, sem desqualificar o profissional, o mesmo tem em sua formação ênfase e maior carga horária de formação em determinadas áreas de conhecimento (Português, Matemática) em detrimento de outras (Educação Física Escolar), sem a necessária profundidade de domínio teórico e prático quando comparado a um especialista, a exemplo do Licenciado em Educação Física (OLIVEIRA; SARTORI; LAURINDO, 2014).

Quadro 01: Lista das instituições formadoras de licenciados em Pedagogia e em Educação Física analisadas na pesquisa.

CURSOS	Licenciatura em Pedagogia	Licenciatura em Educação Física
UNIVERSIDADES PÚBLICAS	Universidade Federal de Pernambuco – Campus Recife.	Universidade Federal de Pernambuco – Campus Recife.
	Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico do Agreste.	Universidade Federal de Pernambuco – Centro Acadêmico de Vitória.
	Universidade Federal Rural de Pernambuco.	Universidade Federal Rural de Pernambuco.
UNIVERSIDADES PARTICULAR	Faculdades Integradas da Vitória de Santo Antão – Faintvisa.	Centro Universitário Tabosa de Almeida ASCES – UNITA.
	Faculdade Osman Lins – Facol.	Universidade Salgado de Oliveira - Universo Recife.
	FAREC - Faculdade do Recife.	FAREC - Faculdade do Recife.

SILVA, J. J. ,2017

Em relação a isso – a essa abordagem comparativa – trabalhamos o entendimento sobre o que se é objetivado para a disciplina Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental, orientados por Brasil (1997) – (Tab. 01). No referido documento oficial, os objetivos propostos projetam para o estudante o desenvolvimento de competências corporais que vão da participação de atividades corporais, atreladas a aspectos culturais com respeito nas diferenças para aplicar

hábitos saudáveis de higiene, relacionados aos alimentos, seguidos de perspectivas na diversidade de padrões de saúde e estética, dentre outras variáveis (Tab. 01).

Ao pontuarmos toda a composição de disciplinas ofertadas pelos cursos e o que se é esperado na forma de atribuições pelo professor para desenvolver com seus alunos (Tab. 01), observando o currículo dos cursos ofertados pelas instituições pernambucanas analisadas e as propostas das disciplinas para a formação dos professores, reforça-se o que já vem sendo discutido na literatura, onde traz que o licenciado em Educação Física possui maiores condições de atender às exigências disciplinares para um estudante das séries iniciais do Ensino Fundamental. E corroborando com as ideias de Camara e Aronson 2008 vimos que é por essa dimensão de competências atribuídas para o desenvolvimento dos alunos com a Educação Física que consideramos que os pedagogos, por mais qualificados que possam ser formados, não apropriariam os estudantes com o esperado para desenvolver corporalmente as crianças.

Quadro 02: Relação dos objetivos apontados pelos PCN's para a Educação Física no Ensino Fundamental e o quanto cada profissional consegue atender para o desenvolvimento de seus estudantes.

Categorias – Objetivos dos PCN's	Licenciatura Educação Física	Pedagogia
Participar de atividades corporais.	+++++	+++
Adotar atitudes de respeito mútuo.	+++	++++
Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar cultura corporal.	++++	++++
Adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais.	+++++	+++
Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos.	++++	++
Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal.	+++	++
Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma (...) para promover atividades corporais de lazer.	++++	++

Legenda: (+++++) Alta qualificação para o parâmetro; (++++) Significativa qualificação para o parâmetro; (+++) Mediana qualificação para o parâmetro; (++) Pouca qualificação para o parâmetro; (+) Baixa qualificação para o parâmetro (**Categorias e parâmetros propostos pelo pesquisador**). SILVA, J. J., 2017.

Nesta análise, quando estudamos as disciplinas dos cursos de graduação mais específicas, direcionadas para as atividades de Educação Física com as crianças das séries iniciais do Ensino Fundamental, destacamos uma disciplina nos cursos de Licenciatura em Educação Física como “Educação Física Escolar 2 - Ensino Fundamental” (CAV-UFPE – Anexo 01). Ao examinarmos as ementas, destacando os princípios norteadores para a formação profissional, a disciplina “Educação Física Escolar 2 - Ensino Fundamental” estabelece (...)

Fundamentação teórica sobre a educação física no ensino fundamental, caracterizando sua importância e finalidade. Elaboração da ação pedagógica, considerando os elementos estruturantes: objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino e avaliação. Organização de experiências pedagógicas conforme as possibilidades de ação e limites. Reconhecimento das fontes bibliográficas sobre educação física no ensino fundamental para contínua atualização profissional. (UFPE, 2013, p. 2 – 3).

Nesta perspectiva, a disciplina se compromete em discutir e fundamentar as bases teóricas e práticas para um ensino aplicado à Educação Infantil, estabelecendo um enfoque e especificidade ao profissional, complementado por disciplinas de Estágio Obrigatório, correspondentes a tal disciplina. Acresce ao processo de formação outras disciplinas que buscam dialogar com as da Educação Infantil por serem específicas da formação do licenciado em Educação Física, qualificando-os para o exercício pleno da profissão (MALDONADO; HYPOLITO; LIMONGELLI, 2008).

Nas disciplinas ofertadas pelos cursos de pedagogia em Pernambuco por nós analisado, apenas a disciplina “Educação Física” (UFRPE – Anexo 3) apresenta em suas características um enfoque direcionado para a prática da Educação Física de forma explícita. Além desta, surgiu a disciplina “Recreação Escolar” que se organizam para trabalhar a prática de atividades corporais nas séries iniciais, com ênfase em atividades de recreação, uma expressão mínima do que pode ser a prática para a disciplina Educação Física Escolar.

Compreendemos e defendemos que apenas uma disciplina no curso não apropriaria o professor pedagogo de toda uma compreensão necessária para educar corporalmente uma criança – considerando práticas esportivas e diversas outras

habilidades peculiares da disciplina (BRASIL, 1997). Ao observarmos as considerações de Cândido e Floro (2015), de que o pedagogo, ainda que se prepare para trabalhar recreação, não consegue dar conta diante do que se é esperado por parâmetros oficiais no país, dos aspectos experimentais corporais integrados e amplos, correlacionados à cultura das crianças (BRASIL, 1997), o que ratifica nossos entendimentos.

No conjunto de todos os cursos, constatamos que não existem muitas diferenças entre os cursos de Educação Física quando comparados entre si, da mesma forma que acontece com a comparação entre os cursos da Pedagogia das diferentes instituições consultadas, sendo as observações aqui colocadas, aplicadas como análise para outras instituições e cursos aqui estudados.

5.2 A atuação profissional do professor de Educação Física Escolar das séries iniciais do Ensino Fundamental na região do interior de Pernambuco.

Na segunda parte de nosso estudo realizamos entrevistas com seis professores de cidades que possuem e/ ou estão em torno das instituições e cursos de graduação examinados. Todos os consultados trabalham na rede pública de ensino, sendo três licenciados em Educação Física e três pedagogos, onde a maioria foi graduado em instituições públicas, às quais analisamos na primeira parte desta pesquisa. Para um melhor entendimento, procedemos com a descrição / análise das questões (Apêndice 01) de forma comparativa entre as duas categorias de profissionais que trabalham a Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental. Assim, buscamos encontrar pontos comuns e divergentes quanto à prática dos docentes para com seus discentes, condizentes com os objetivos propostos pelos PCN's e a literatura pertinente.

Ao analisarmos a primeira pergunta (Apêndice 01), em que se questiona: “Ao seu ver, qual a principal contribuição da disciplina Educação Física Escolar para os estudantes das series iniciais?”, obtivemos como respostas mais frequentes, tanto dos licenciados em Educação física quando dos pedagogos, que as principais contribuições são o maior desenvolvimento de habilidades e movimentos dos estudantes. Como resultado, conquista-se o aumento significativo do acervo motor

atrelado ao desenvolvimento social, cultural e afetivo desses, o que remete aos objetivos dos PCN's (BRASIL, 1997) para Ensino Fundamental, o que concorda com os pressupostos destacados pelos profissionais entrevistados sobre a importância da Educação Física Escolar nas séries iniciais.

Já na segunda pergunta, buscamos ver o que o professor trabalha em suas aulas de Educação Física, compreendendo os procedimentos didático-metodológicos (Apêndice 01). De forma comparativa, começamos a notar algumas divergências entre os profissionais consultados, sendo que os licenciados em Educação Física trabalham com atividades nas quais o objetivo é desenvolver as tomadas de decisões, enfatizando a busca da autonomia do aluno, como também o aumento da bagagem motora dos mesmos, contando sempre com a ludicidade atrelada a essas atividades. Constatamos tal concepção ao analisarmos os trechos das falas de dois desses licenciados, em que o primeiro diz que trabalha a parte da *“psicomotricidade, através do lúdico, onde as crianças conhecem seu corpo como também se divertem”*; e o segundo que traz as atividades para trabalhar *“estímulos e ajudando as crianças na tomada de decisão. Usando sempre a ludicidade”*. Podemos notar que os licenciados não trabalham apenas o movimento. Na verdade, contextualizam de acordo com a faixa etária e utilizam-se da ludicidade para estimularem o desenvolvimento motor, cognitivo e social dos alunos, sendo competências valorizadas pela literatura (BRASIL, 1997; CAMARA; ARONSON, 2008; OLIVEIRA; SARTORI; LAURINDO, 2014).

Analisando as respostas dos pedagogos em referência à mesma pergunta, notamos que as atividades propostas por eles remetem muito a brincadeiras e jogos (ludicidade), buscando desenvolver o meio cooperativo e social dos alunos; mas sem um contexto que discuta o corporal / motricidade, o que se faz significativo para o desenvolvimento do estudante corroborando assim com Souza e colaboradores, 2016. Isso fica claro na fala de um dos pedagogos ao dizer que *“Costumo realizar jogos cooperativos, nos quais, os alunos buscam ajudar os colegas na execução das etapas”*. Tal fragmento descreve ações lúdicas e de socialização, sem enfatizar a motricidade do estudante, concepção também presente na fala de outros pedagogos

aqui entrevistados. Assim, sem generalizações, compreendemos que tal concepção sobre o que se trabalhar na disciplina ratifica a premissa de que o curso de Pedagogia, dentro do seu campo de formação, não tem como enfatizar conteúdos pertinentes à Educação Física, e nem os explora-os suficientemente, para trabalhar seus saberes de forma a capacitar os pedagogos com subsídios ao trabalho e ao desenvolvimento, coerentemente, à aquisição de movimentos dos alunos, algo que os licenciados trazem com maior frequência.

Por outro lado, retomando ao Quadro 02, veremos que os cursos de Pedagogia conseguem desenvolver e proporcionar conteúdos que melhor preparam o seu profissional para alcançar objetivos como “Adotar atitudes de respeito mútuo” e “Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar cultura corporal” (BRASIL, 1997). Saberes também significativos para a formação dos sujeitos sociais; mas distinto e limitado em relação ao que a Educação Física, como disciplina e área de conhecimento, deve trabalhar para a formação desses mesmos sujeitos sociais.

Em referência à terceira pergunta (Apêndice 1), buscamos entender “Em que aspecto o curso de graduação (Pedagogia / Educação Física) mudou seu ponto de vista sobre a importância de ter aulas de Educação Física desde a infância? ”. Mais uma vez encontramos pontos em comum entre os entrevistados, já que concordam com a importância da Educação Física Escolar ao afirmarem que o curso de graduação teve influência nessa concepção, ratificando os achados na literatura (BRASIL, 1997; CAMARA; ARONSON, 2008; OLIVEIRA; SARTORI; LAURINDO, 2014). Um dos pedagogos diz que o principal aspecto é que, por intermédio da Educação Física, dentro de uma base educacional, fez-se essencial por estimular “a socialização, o respeito ao próximo, a organização pessoal e coletiva”, enfatizando assim os achados sobre sua formação.

Complementando concepção anterior, temos na resposta de um dos licenciados – reafirmando a Educação Física Escolar como campo de conhecimento com objetivos específicos, distintos de outras áreas do conhecimento, as quais não seriam tão óbvios e capazes de alcança-los – que “antes da graduação eu tinha a

visão de que a Educação Física, de forma geral, era importante apenas para a saúde, e era uma forma de organizar as brincadeiras. Mas pude aprender que existe todo um sentido ligado a cada atividade proposta e que é de fundamental importância alcançar os objetivos propostos em cada atividade e não apenas realizá-las". Assim, ratifica-se a importância de se ter formação técnica e teórico-prática condizentes com o que o profissional educador deve desenvolver na disciplina, contribuindo, dentro das especificidades, com a formação do estudante.

A quarta questão, diretamente ligada às análises dos currículos dos cursos de graduação – primeira parte desta pesquisa, perguntamos "Quais cadeiras, durante sua formação, proporcionaram-lhe conhecimento para atuar efetivamente nas aulas da disciplina Educação Física Escolar nos anos iniciais?". Constata-se que existe no currículo dos licenciados em Educação Física uma disciplina específica, a qual leva o mesmo nome da disciplina existente para as séries iniciais do Ensino Fundamental, denominada Educação Física Escolar 1 – Infantil, complementada por muitas outras que trabalham as especificidades das diversas competências da Educação Física Escolar (esportes coletivos, esportes individuais, dança, ...). Observamos assim que a disciplina tem influência direta na prática dos licenciados em Educação Física, sendo acompanhada de disciplinas que fornecem conteúdos e conhecimentos para trabalhar com essa faixa etária, como "Crescimento e Desenvolvimento", "Psicologia da aprendizagem", "Didática", junto também com os estudos práticos em geral e a vivência dos "Estágios".

Em relação aos pedagogos, um dos entrevistados relatou que "*cadeiras como Psicologia do Desenvolvimento, Educação infantil e Psicologia da Aprendizagem apresentam conteúdos relevantes para a elaboração e aprimoramento de práticas e atividades que estimulem movimentos corporais*". Analisando a fala do mesmo, é possível e válido supormos que são disciplinas de discussão geral, aplicáveis a diversas áreas de conhecimento, dentro do campo de atuação do pedagogo; mas não relacionado diretamente e/ ou que faça menção com a Educação Física Escolar e seus objetivos.

Na fala dos outros dois pedagogos, formados há mais tempo, constatam que *“Não havia cadeira específica. Portanto, eram direcionadas algumas sugestões em algumas disciplinas para que as crianças trabalhassem o equilíbrio, o corpo, etc”*. Assim, mesmo esses com formação mais antiga, atuam ministrando as aulas de Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental com pressupostos que *per si* não são suficientes para, dentro do propósito e objetivos da disciplina (BRASIL, 1997), garantir uma formação plena ao estudante. Em referência ao constatado, ratificam-se os dados da primeira etapa desta pesquisa quando constatamos que os cursos de Pedagogia, dentro das suas especificidades, não formam o pedagogo para ministrar teorias e práticas da disciplina Educação Física escolar para as séries iniciais do Ensino Fundamental.

Ainda ratificando diagnósticos anteriores, com base nos objetivos citados nos PCN's, analisamos e relacionamos a quinta questão (Apêndice 01) - *“A formação oferecida pela sua graduação foi suficiente para trabalhar e alcançar os objetivos propostos pelos PCN's para as aulas da Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Comente.”* (Apêndice 01). Em nossos resultados observamos a consideração dos licenciados em Educação Física de que foi *“Sim”*. Contudo, mesmo eles respondendo que *“Sim”*, argumentam que o curso ainda deixa um pouco a desejar; mas que essa carência vai sendo suprida na prática depois de formados. Isto é, nota-se na fala de um dos licenciados que, *“no meu ponto de vista o que faz aperfeiçoar é a prática, os professores me prepararam muito bem”*. Já em relação aos pedagogos, em sua maioria, afirmaram que *“Não”*. Tocam em um ponto muito importante que é a necessidade de uma formação continuada ou de uma especialização, fazendo que sempre haja uma busca pelo conhecimento, válido em todas as áreas. Mesmo o pedagogo que afirmou *“Sim”*, também reconhece suas limitações e a necessidade de formação continuada que os habilitem a realizarem o trabalho então colocado para eles – ministrar a disciplina de Educação Física Escolar – com melhores resultados para os estudantes.

A sexta pergunta mais uma vez traz um consenso entre os profissionais quando questionados se *“Você acredita que o pedagogo/ professor regente da turma, tem*

formação suficiente para trabalhar nas séries iniciais conteúdos pertinentes à disciplina Educação Física Escolar? Comente”. Cinco dos 6 entrevistados responderam que “Não”, havendo consenso entre os pedagogos e os licenciados em Educação Física. Um dos licenciados afirma que, *“mesmo o pedagogo tendo a noção de passar algumas atividades, ele não teria formação suficiente para obter e desenvolver nos alunos habilidades e competências que o licenciado em Educação Física iria conseguir a partir das mesmas atividades”*. Corroborando com a resposta anterior, outro licenciado destaca que a *“Educação Física possui conteúdos específicos que só um licenciado em Educação Física tem acesso na graduação”*. Dentre os pedagogos, constata-se a opinião de que *“a formação nos períodos de graduação e de especialização não garantem o sucesso”*. Já o pedagogo que acreditar ter formação para, admite ser *“necessário que sempre haja formações que possibilitem inovar as atividades escolar”*. Assim, ratificam-se concepções de autores como Oliveira e colaboradores (2014) e Sousa e colaboradores (2016) que admitem que a formação do pedagogo ainda é insuficiente para ministrar satisfatoriamente a disciplina Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Na sétima questão, fechando o roteiro de entrevistas, perguntamos qual seria o principal motivo para a criação da lei que permite ao pedagogo/ professor regente da turma ter o direito de ministrar as aulas de Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental (Apêndice 01). Mais uma vez houve concordância de ambos profissionais quando admitem que o principal motivo, infelizmente, é a redução de custos por parte dos governos.

Para validar esse pensamento, a fala de um dos pedagogos: *“Evitam a contratação de profissionais devidamente habilitados”* confirma a fala do licenciado em Educação Física ao destacar que *“Para o Estado, não vale apenas nos ter como profissionais no Ensino Infantil porque assim ele terá mais um profissional em sua folha de pagamento. Então, é mais econômico para o Estado manter apenas um profissional, neste caso, o pedagogo”*. Diante desse consenso, avalia-se que para reduzir custos, compromete-se, em parte, uma parcela do desenvolvimento cognitivo – motor do estudante por não ter garantida em parte de sua formação a aplicação dos conteúdos da Educação Física Escolar acompanhada e orientada por um

profissional formado para tal propósito educacional (OLIVEIRA; SARTORI; LAURINDO, 2014; SOUZA; MOURA; ANTUNES, 2016).

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Obtivemos em nossas análises dos currículos junto com as entrevistas que a atuação do pedagogo e do profissional da Educação Física na prática da Educação Física Escolar nas séries iniciais do Ensino Fundamental tem seus pontos em comum e suas divergências quanto ao entendimento do que se deve trabalhar para a formação dos estudantes como também do que se é feito pelos profissionais. São nesses pontos diferentes onde observamos ser mais coerente e oportuno para a aprendizagem do aluno que as aulas dessa disciplina sejam ministradas pelo licenciado em Educação Física e não pelo pedagogo.

Ao analisarmos a composição e proposta de conteúdos das disciplinas para a formação superior desses dois profissionais, confirma-se que a formação dos pedagogos não os habilita da mesma forma, e com o mesmo grau de conhecimento, que os licenciados em Educação Física para a prática da disciplina em questão. Constata-se que os pedagogos possuem em sua formação restritas ou nenhuma disciplina que os orientem tecnicamente para a prática da Educação Física escolar. Possuem pouco tempo e disciplinas ainda não tão específicas em suas formações para apropriar-lhes de conhecimentos necessários a uma boa prática e orientações técnicas da Educação Física com seus alunos.

Diferentemente, os licenciados em Educação Física trabalham em sua formação docente diversos outros conhecimentos assimilados nas muitas disciplinas específicas de seu currículo, voltados para a prática da Educação Física ao estudo e compreensão do corpo e de sua cultura. Acresce a essa gama de conhecimentos disciplinas específicas em sua formação como a Educação Física Escolar e o Estágio correspondente, qualificando-os para a docência com estudantes nas séries iniciais.

Quanto ao trabalho executado, observa-se que a prática do pedagogo se foca nas relações sociais e de recreação, sem um trabalho mais específico para o reconhecimento do corpo e o desenvolvimento de habilidades motoras, além das cognitivas, como trabalhado pelos licenciados em Educação Física. Assim, concordamos com a literatura de que a prática da disciplina Educação Física

Escolar, nos aspectos teóricos e práticos, seja mais condizente, com melhor retorno de aprendizagem, se ministrada por docentes licenciados em Educação Física.

Não desejamos assim desqualificar o processo educativo desenvolvido por pedagogos nas diversas escolas por nosso país, compreendendo que esta situação também decorre por redução de custos e planejamentos/distribuição de professores executados por nossos sistemas de ensino. Mas acreditamos que um melhor trabalho corporal cognitivo e motor no desenvolvimento da mecânica e de outras competências relativas à prática da Educação Física de nossos alunos seriam mais bem alcançados se essa disciplina fosse ministrada por especialistas para um melhor aproveitamento das capacidades dos alunos das series iniciais.

REFERÊNCIA

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo** . 1.ed. São Paulo: Edições 70, 2011. p. 279.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, 1988. Disponível em: www.planalto.gov.br/ccivil_03/.../constituicaocompilado.htm. Acesso em: 19 jun. 2015.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20/12/1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 1ª ed. Brasília: MEC/SEF, 1996. p. 28. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acesso em: 19 jun. 2015.

BRASIL. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997, 96p. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Parecer nº 16, de 21 de novembro de 2001. **Parecer CNE/CEB 16/2001**. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 03 dez. 2001. Seção 1, p. 9. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/pceb16_01.pdf. Acesso em: 11 jul. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução nº 7, 14 /12 / 2010**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos. Brasília: Diário Oficial da União, 15 dez. 2010. Seção 1, p. 34. Disponível em: portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb007_10.pdf. Acesso em: 06/2015.

CAMARA, S.; ARONSON, M. V. A Percepção do Professor sobre sua Função nas Séries Iniciais. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 8., 2008; CONGRESSO IBERO-AMERICANO SOBRE VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS, 3., 2008. Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUC Paraná, 2008. Disponível em: http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2008/anais/pdf/303_398.pdf . Acesso em: 20 maio 2015.

CÂNDIDO, E. S.; FLORO, E. F. O Pedagogo e a Educação Física no Ensino Fundamental I: desafios e limitações da formação. **Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente - SP, v. 26, n. 3, p. 368-385, 2015.

FERREIRA, A. O.; SOUZA, M. J. J. A redefinição do papel da escola e do professor na sociedade atual. **VÉRTICES**, Campos Goytacazes -RJ, v. 12, n. 3, p. 165-175, 2010. Disponível em: www.essentiaeditora.iff.edu.br/.../1809-2667.../616. Acesso em: junho de 2017.

HAGEMEYER, R. C. C. Dilemas e desafios da função docente na sociedade atual: os sentidos da mudança. **Educar**, Curitiba. n. 24, p. 67-85, 2004. Disponível em: www.scielo.br/pdf/er/n24/n24a04.pdf Acesso em: junho de 2017.

KUZMINSKI, D. M.; KOGUT, M. C. O Papel do Professor de Educação Física do Ensino Fundamental: séries iniciais no município de São José dos Pinhais. In: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 5., 2005; CONGRESSO NACIONAL DA ÁREA DE EDUCAÇÃO, 3., 2005. Curitiba. **Anais...** Curitiba: PUC– PR, 2005, p. 661–668. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/com/TC_C1109.pdf>. Acesso em: 20 maio 2015.

MALDONADO, D. T.; HYPOLITO, D.; LIMONGELLI, A. M. A. Conhecimento dos Professores de Educação Física sobre Abordagens da Educação Física Escolar. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.7, n.3, p.13-19, 2008.

MALHEIROS, B. T. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. 1.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011, p. 254.

OLIVEIRA, A. R. C.; SARTORI, S. K.; LAURINDO, E. (Org.) **Recomendações para a Educação Física Escolar**. Rio de Janeiro: CONFED, CREFs, 2014, p. 63. Disponível em: <http://www.listasconfef.org.br/arquivos/RECOMENDACOES_PARA_A_EDUCACAO_FISICA_ESCOLAR2.pdf>. Acesso em: 09 jun. 2017

SANTOS; M. C. F.; BRITO, N. N.; BARROS, I. M. A Educação Física no Ensino Fundamental de 1º ao 5º ano: uma análise da realidade nas escolas municipais de Imperatriz-MA. In: ENCONTRO INTERNACIONAL DA SBEC, 5., 2012, Belém. **Anais...** Belém do Pará, 2012. p. 1 – 16. Disponível em: <www.sbec.org.br/evt2012/trab45.pdf>. Acesso em: 20 maio 2015.

SOUSA, C. B.; MOURA, D. L.; ANTUNES, M. M. A percepção de professores polivalentes regentes do Ensino Fundamental sobre a Educação Física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Curitiba, v. 38, n. 4, p. 376-383, 2016.

SOUZA, G. A. A importância da Educação Física na 1ª série do ciclo I na prefeitura do município de São Paulo. 2007. P. 44. Monografia (Especialização em Educação Física Escolar) - Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

ANEXO A – Ementa da Disciplina citada no trabalho (UFPE – CAV).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO						
PRO-REITORIA PARA ASSUNTOS ACADEMICOS						
Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA - CAV						
Perfil: EFL111-1						
Relatório Perfil Curricular						
DATA: 3/7/2013						
PERÍODO: 2º						
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS	
BIOL0011- DIDÁTICA						
EMENTA: FORMAÇÃO DO PROFESSOR, ENQUANTO AGENTE DE ENSINO NA EDUCAÇÃO BÁSICA. ANÁLISE DA NATUREZA DAS PRODUÇÕES SOBRE ENSINO E SUA RELAÇÃO COM A ORIENTAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA. DIFERENTES PERSPECTIVAS DE ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE ENSINO E APRENDIZAGEM E DA RELAÇÃO PROFESSOR ALUNO. QUESTÕES DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO COTIDIANO ESCOLAR.						
NEF0014- ESTUDOS PRÁTICOS 2 - NATAÇÃO E JUDÔ	OBRIG	30	60	90	4.0	
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: EDUF0010						
EDUF0010- ESTUDOS PRÁTICOS 2 - NATAÇÃO E JUDÔ						
EMENTA: ESTUDO CRÍTICO DOS ASPECTOS HISTÓRICO-SOCIAIS, DAS FORMAS DE SOLICITAÇÃO MOTORAS, DOS FUNDAMENTOS TÉCNICOS E DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA INERENTES A NATAÇÃO E AO JUDÔ.						
NEF0012- ETICA PROFISSIONAL	OBRIG	30	0	30	2.0	
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: EDUF0018						
EDUF0018- ETICA PROFISSIONAL						
EMENTA: PAPEL DA ÉTICA, DA MORAL E DA CIDADANIA NO CONTEXTO DA MODERNIDADE E AS INTER-RELAÇÕES COM SOCIEDADE, ESPORTE E LAZER. A ÉTICA E O PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA.						
NEF0013- FISIOLOGIA GERAL	OBRIG	30	60	90	4.0	
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: NEF0006 E NEF0007						
NEF0006 - ANATOMIA HUMANA						
NEF0007- BIOQUÍMICA 1						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: EDUF0009						
EDUF0009- FISIOLOGIA GERAL						
EMENTA: FISILOGIA DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR, RESPIRATÓRIO, RENAL E DIGESTÓRIO. FUNÇÃO INTEGRADORA E REGULADORA DO SISTEMA NERVOSO E ENDOCRINO SOBRE O ORGANISMO. DIGESTÃO E SUA REGULAÇÃO. COMPORTAMENTO ALIMENTAR, OBESIDADE E INANIÇÃO. TEMPERATURA CORPORAL. FISILOGIA DA GESTAÇÃO, FETO, LACTAÇÃO. INFLUÊNCIA DOS NUTRIENTES E DO EXERCÍCIO NO SISTEMA CARDIOVASCULAR.						
NEF0015- HISTOLOGIA	OBRIG	30	30	60	3.0	
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.						
CO-REQUISITO: Fórmula: NEF0011						
NEF0011- BIOLOGIA CELULAR E EMBRIOLOGIA						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: BIOL0013 OU EDUF0006 OU ENFE0006 OU NUTR0006						
BIOL0013- HISTOLOGIA BÁSICA						
EDUF0006- HISTOLOGIA						
ENFE0006- HISTOLOGIA						
NUTR0006- HISTOLOGIA						
EMENTA: PRINCÍPIOS GERAIS DA HISTOLOGIA HUMANA INCLUINDO ESTUDO MORFOFISIOLÓGICO DOS TECIDOS BÁSICOS DO ORGANISMO: EPITELIAL, CONJUNTIVO PROPRIAMENTE DITO, MUSCULAR E NERVOSO. ESTUDO DOS TIPOS ESPECIAIS DE TECIDO CONJUNTIVO: ADIPOSEO, CARTILAGINOSO, OSSEO E SANGUE.						
NEF0017- PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO	OBRIG	90	0	90	6.0	
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: NEF0010						
NEF0010- FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: BIOL0017						
BIOL0017- PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM E DO DESENVOLVIMENTO						
EMENTA: ESTUDO DAS PRINCIPAIS CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS DA PSICOLOGIA SOBRE OS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM HUMANA.						
PERÍODO: 3º						
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS	
NEF0020- BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO FÍSICO	OBRIG	30	60	90	4.0	
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: NEF0007						
NEF0007- BIOQUÍMICA 1						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: EDUF0008						
EDUF0008- BIOQUÍMICA DO EXERCÍCIO FÍSICO						
EMENTA: ESTUDO DO METABOLISMO DOS CARBOIDRATOS, LÍPIDOS E PROTEÍNAS ASSOCIADO AO EXERCÍCIO FÍSICO. UTILIZAÇÃO DE SUBSTRATOS EM RESPOSTA A EXERCÍCIO FÍSICO DE DIFERENTES INTENSIDADES E DURAÇÃO. ADAPTAÇÕES						
NEF0021- EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 1- INFANTIL	OBRIG	15	30	45	2.0	
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: NEF0016						
NEF0016- DIDÁTICA						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						



Curso: EDUCAÇÃO FÍSICA - LICENCIATURA - CAV

DATA: 3/7/2013

Perfil: EFL111-1

Relatório Perfil Curricular

PERÍODO: 3º						
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS	
EMENTA: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, CARACTERIZANDO SUA IMPORTÂNCIA E FINALIDADE. ELABORAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA, CONSIDERANDO OS ELEMENTOS ESTRUTURANTES: OBJETIVOS, CONTEÚDOS, PROCEDIMENTOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO. ORGANIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS CONFORME AS POSSIBILIDADES DE AÇÃO E LIMITES. RECONHECIMENTO DAS FONTES BIBLIOGRÁFICAS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA CONTÍNUA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL.						
NEF0022- ESTUDOS PRÁTICOS 3 - BASQUETEBOLE E HANDEBOL	OBRIG	30	60	90	4.0	
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: EDUF0014						
EDUF0014- ESTUDOS PRÁTICOS 3 - BASQUETE E HANDEBOL						
EMENTA: ESTUDO CRÍTICO DOS ASPECTOS HISTÓRICO-SOCIAIS, DAS FORMAS DE SOLICITAÇÃO MOTORAS, DOS FUNDAMENTOS TÉCNICOS E DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO BÁSICA INERENTES AO BASQUETEBOLE E HANDEBOL.						
NEF0023- FISILOGIA DO ESFORÇO	OBRIG	30	60	90	4.0	
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: NEF0013						
NEF0013- FISILOGIA GERAL						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: EDUF0012						
EDUF0012- FISILOGIA DO ESFORÇO						
EMENTA: CONCEITOS ATUAIS EM FISILOGIA DO ESFORÇO. ANÁLISE DAS ADAPTAÇÕES FISIOLÓGICAS AGUDAS E CRÔNICAS, BEM COMO, OS MECANISMOS RESPONSÁVEIS POR ESSAS ADAPTAÇÕES, ESTUDO DOS SISTEMAS CARDIOVASCULAR, ÓSTEO-MUSCULAR, RESPIRATÓRIO E ENDOCRINO EM RESPOSTA A EXERCÍCIO FÍSICO AGUDO E CRÔNICO.						
NEF0025- METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA 1	OBRIG	30	0	30	2.0	
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EMENTA: NOÇÕES DE PESQUISA QUANTITATIVA E QUALITATIVA. TIPOS DE DELINEAMENTOS NA PESQUISA. ESTRUTURA DO TRABALHO DE PESQUISAS. MÉTODOS DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA. A PESQUISA COMO PRINCÍPIO EDUCATIVO. ASPECTOS FORMAIS DOS TRABALHOS ACADÊMICOS E IMPORTÂNCIA DO PROCESSO DE RECONSTRUÇÃO DAS TEORIAS. INICIAÇÃO NOS PROCEDIMENTOS DA PESQUISA E NA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.						
NEF0024- METODOLOGIA DO ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA 1	OBRIG	15	30	45	2.0	
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: NEF0016						
NEF0016- DIDÁTICA						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EMENTA: ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO BÁSICO. MULTIDISCIPLINARIDADE, EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA.						
PERÍODO: 4º						
COMPONENTE CURRICULAR	TIPO	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH TOTAL	CRÉDITOS	
NEF0026- CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO	OBRIG	15	30	45	2.0	
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: EDUF0016						
EDUF0016- CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO						
EMENTA: IDENTIFICAÇÃO DOS FATORES INTRÍNSECOS E EXTRÍNSECOS QUE INFLUENCIAM NO PROCESSO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO. CONHECIMENTO DAS PRINCIPAIS ETAPAS DO PROCESSO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO, IDENTIFICANDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, MOTORAS, AFETIVAS, SOCIAIS E COGNITIVAS DE CADA ETAPA. ANÁLISE DOS PROVÁVEIS EFEITOS DA ATIVIDADE FÍSICA SOBRE O PROCESSO DE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO.						
NEF0027- DANÇA	OBRIG	15	30	45	2.0	
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EQUIVALÊNCIA: Fórmula: EDUF0031						
EDUF0031- DANÇA 1						
EMENTA: ESTUDO DOS DETERMINANTES HISTÓRICOS, SOCIAIS, POLÍTICOS E CULTURAIS DA DANÇA, SUAS MANIFESTAÇÕES E RELAÇÕES COM A EDUCAÇÃO FÍSICA. A DANÇA COMO TEMA DA CULTURA DE MOVIMENTO E SUAS APLICAÇÕES METODOLÓGICAS NOS CONTEXTOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, DO LAZER, DA SAÚDE E DO ESPORTE.						
NEF0028- EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 2 - ENSINO FUNDAMENTAL	OBRIG	15	30	45	2.0	
PRÉ-REQUISITO: Fórmula: NEF0021						
NEF0021- EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 1- INFANTIL						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						
EMENTA: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL, CARACTERIZANDO SUA IMPORTÂNCIA E FINALIDADE. ELABORAÇÃO DA AÇÃO PEDAGÓGICA, CONSIDERANDO OS ELEMENTOS ESTRUTURANTES: OBJETIVOS, CONTEÚDOS, PROCEDIMENTOS DE ENSINO E AVALIAÇÃO. ORGANIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS CONFORME AS POSSIBILIDADES DE AÇÃO E LIMITES. RECONHECIMENTO DAS FONTES BIBLIOGRÁFICAS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL PARA CONTÍNUA ATUALIZAÇÃO PROFISSIONAL.						
NEF0029- ESTUDOS PRÁTICOS 4 - VOLEIBOL E FUTEBOL	OBRIG	30	60	90	4.0	
PRÉ-REQUISITO: Não há Pré-Requisito para esse Componente Curricular.						
CO-REQUISITO: Não há Co-Requisito para esse Componente Curricular.						
REQUISITO DE CARGA HORÁRIA: Não há Requisito de Carga Horária para esse Componente Curricular.						

ANEXO B– Ementa da Disciplina citada no trabalho (UFRPE).



Universidade Federal Rural de Pernambuco
 Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
 Rua Dom Manoel de Medeiros s/n, Dois Irmãos,
 52.171-030, Recife – PE | (81)33206041 | proreitor@preg.ufrpe.br

Matriz Curricular
 LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
 Campus: Dois Irmãos - SEDE
 Perfil: LPD-01-1
 SISTEMA SEMESTRAL DE CRÉDITOS

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE	3º SEMESTRE	4º SEMESTRE	5º SEMESTRE	6º SEMESTRE	7º SEMESTRE	8º SEMESTRE
Metodologia da Pesquisa em Educação (45h)	Matemática na Prática Pedagógica I (45h)	Língua Portuguesa na Prática Pedagógica – II (45h)	Geografia na Prática Pedagógica II (45h)	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa – I (45h)	Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa – II (45h)	Metodologia do Ensino da História – I (45h)	Metodologia do Ensino da História – II (45h)
Metodologia do Estudo e Produção Textual – I (45h)	Ciências na Prática Pedagógica – I (45h)	Matemática na Prática Pedagógica II (45h)	História na Prática Pedagógica – II (45h)	Metodologia do Ensino da Matemática – I (45h)	Metodologia do Ensino da Matemática – II (45h)	Metodologia do Ensino da Geografia – I (45h)	Metodologia do Ensino da Geografia – II (45h)
Informática em Educação – I (45h)	Língua Portuguesa na Prática Pedagógica – I (45h)	Ciências na Prática Pedagógica – II (45h)	Arte na Prática Pedagógica II (45h)	Metodologia do Ensino das Ciências – I (45h)	Metodologia do Ensino das Ciências – II (45h)	Metodologia do Ensino da Arte – I (45h)	Metodologia do Ensino da Arte II (45h)
Ideologia, Discurso e Prática Pedagógica (45h)	Fundamentos Sócio-histórico-filosófico da Educação – II (45h)	Geografia na Prática Pedagógica – I (45h)	Teorias Psicológicas da Aprendizagem – II (45h)	Avaliação da Aprendizagem (45h)	Educação de Jovens e Adultos (45h)	Educação Infantil e Currículo (45h)	Linguagem Oral na Educação Infantil (45h)
Identidade Cultura e Sociedade (45h)	Teorias Psicológicas do Desenvolvimento (45h)	História na Prática Pedagógica – I (45h)	Gestão Escolar (45h)	Didática “N” (45h)	Educação Inclusiva (45h)	Linguagem Brasileira de Sinais (45h)	
Fundamentos Sócio-histórico-filosófico da Educação – I (45h)	Pesquisa Qualitativa em Educação (45h)	Arte na Prática Pedagógica I (45h)	Legislação Educacional (45h)	Estágio I (Pedagogia) (75h)	Estágio II (Pedagogia) (75h)	Estágio III (Pedagogia) (75h)	Estágio IV (Pedagogia) (75h)
Psicologia Sociedade e Educação (45h)	Metodologia do Estudo e Produção Textual – II (45h)	Teorias Psicológicas da Aprendizagem – I (45h)	Fundamentos da Educação Infantil (45h)	**	**	**	**
Educação Física (30h) EDUF3001	Políticas Públicas em Educação (45h)	1. Componente Optativo (45h)	2. Componente Optativo (45h)	3. Componente Optativo (45h)	4. Componente Optativo (45h)	5. Componente Optativo (45h)	6. Componente Optativo (45h)
Prática Educacional, Pesquisa e Extensão I (PEPE I – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão II (PEPE II – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão III (PEPE III – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão IV (PEPE IV – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão V (PEPE V – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão VI (PEPE VI – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão VII (PEPE VII – 45h)	Prática Educacional, Pesquisa e Extensão VIII (PEPE VIII – 90h)

Resumo Carga Horária do Perfil

Carga Horária Total:	3270	Carga Horária Optativa:	375	Componentes Optativos Livres:	0
Carga Horária Obrigatória:	2895	Componentes Optativos do Perfil:	270	Atividades Complementares:	105

O ENADE é componente curricular obrigatório conforme §5º do art. 5º da Lei 10.861/2004.

**APÊNDICE A - Perguntas para os professores (Licenciados em Pedagogia /
Licenciados em Educação Física).**

Instituição em que cursou o Ensino Superior:

Ano de conclusão do curso: _____

1. Ao seu ver, qual a principal contribuição da disciplina Educação física escolar para os estudantes das series iniciais?

2. O que você, como professor, desenvolve / executa na disciplina Educação Física escolar nos anos iniciais?

3. Em que aspecto o curso de graduação (Pedagogia / Educação Física) mudou seu ponto de vista sobre a importância de ter aulas de Educação Física desde a infância?

4. Quais cadeiras, durante sua formação, proporcionaram-lhe conhecimento para atuar efetivamente nas aulas da disciplina Educação Física Escolar nos anos iniciais?

5. A formação oferecida pela sua graduação foi suficiente para trabalhar e alcançar os objetivos propostos pelos PCN's para as aulas da Educação Física Escolar nos anos iniciais do Ensino Fundamental? Comente.

6. Você acredita que o pedagogo/professor regente da turma, tem formação suficiente para trabalhar nas series iniciais conteúdos pertinentes à disciplina Educação Física Escolar? Comente.

7. Na sua opinião, qual o principal motivo para a criação da lei que permite ao pedagogo/professor regente da turma ter o direito de atuar nas aulas da disciplina Educação Física Escolar?

8. Caso você tenha observações a fazer, coloca-las aqui.

Obrigado por sua participação.